

A VOZ DA RELIGIAO NO CARIRY.

ITE ET DOCETE OMNES GENTES. — Ide em todos os pontos, ensinae a todos os povos!

Publica-se nos Domingos, sob os auspícios do Padre José Antonio de Maria, Ibiapina e redacção de José Joaquim Tello Marrocos; assigna-se a 5:000 por anno dentro do Crato, e fóra a 6:000 pagas adiantadas. O correio que tem a seu cargo distribuir os jornaes de fóra, dará duas viagens nos dias 15 e 30 de cada mez, em todos os pontos do Cariry-novo

A Voz da Religião no Cariry.

O CEO.

(Continuação do Numero passado)

Ainda mais, posto que os corpos resuscitados devam continuar a ser compostos de carne e ossos, serão contudo *espirituaes*, isto é, serão de tal modo submissos ao espirito que se moverão ao grado d'elle, subirão e descirão, irão por todas as partes com prodigiosa ligeireza, e passarão atravez das paredes mais espessas, tam facilmente como se fossem espiritos e não corpos.

Como pois este sentido é o unico que soffre, quando os corpos pesados e terrestres são constrangidos a descer ou subir ao cume d'um monte, ou a correr d'um lugar para outro, só elle tambem gozará o prazer que poderá causar aos corpos gloriosos a facilidade de irem por todas as partes sem se cansarem.

Eis ali de que maneira os bemaventurados serão libertados da escravidão d'esta carne corruptivel.

Nunca terão necessidade, para irem mais depressa ou para andarem com mais segurança, nem de cavallos, nem de carros, nem de armas, nem de outra coisa, porque irão quasi n'um momento d'um polo ao outro; e porque, a qualquer parte que vão, nada terão que temer.

Prouvesse a DEUS que aquelles mesmos que ainda não são capazes de gozar as doçuras espirituaes, pansassem ao menos n'estes bens senciveis; e que á força de n'elles pensarem, os estimassem e buscassem!

Poderiam em fim elevar-se mais, e isto lhes seria um degraui para chegarem com o auxilio divino á bemaventurança eterna.

Se dos prazeres dos sentidos, que, taes quaes acabamos de os decrever, completariam já a felicidade do homem mais ambicioso, passarmos aos prazeres espirituaes, infinitamente mais nobres e vivos, será força exclamarmos com o apóstolo:

« Não, não, os olhos do homem não viam, os seus ouvidos não ouviram, e o seu proprio coração, tão vasto como é, nunca pôde desejar nada semelhante ao que DEUS prepara aos escolhidos. »

Procuremos fazer d'isso uma idéa imperfeita.

Para a memoria,

deseja o homem recordações completas e deliciosas.

Uma das nossas maiores misérias e mais amargas magoas é a de esquecermos no todo ou em parte o que vimos, ouvimos ou aprendemos util e agradavel.

Pois bem! no ceo, que satisfação para os Santos, quando a sua memoria, tornando-se plena e perfeita, lhes lembrar, d'uma parte os infinitos bens que DEUS lhes fez para o corpo e para a alma, para o tempo e para a eternidade; e, d'outra parte, os perigos quasi continuos de que os livrou, em todos os tempos, estados e empregos da sua vida?

Poderão pensar na bondade que Elle teve de eximil-os do peccado mortal e das penas do inferno, em tantas occasiões em que estavam prestes a cair, sem lhe darem por isso mil acções de graças?

Mas não pensação n'isso eternamente, e não será isso para elles em todos os seculos um motivo de gozo?

Se fossem capazes de esquecê-lo, clamaria o Prodigio:

— Eu cantarei eternamente as misericordias do Senhor?

E poderia dizer S. Agostinho que, na cidade de DEUS, nada houvera mais encantador que este cantico, nada que exalçasse mais a graça de Jesus Christo, nesse redemptor?

Que diremas das vicissitudes dos tempos que elles terão sempre presentes á imaginação e ao espirito?

— Não será coisa muito agradável, quando virem a DEUS, o verem em DEUS tudo quanto se houver passado até então no mundo; tantas acontecimentos diversos, que a Providencia tiver operado ou permitido e que tiver sabido dirigir infallivelmente para os seus fins?

— Não é isso aquelle rio impetuoso de que fallava Davi, aquelle rio que corre sempre e que abriga a cidade de DEUS?

Podem-se representar melhor as revoluções e os séculos que por este rio cuja corrente é rapidissima, e que não parará, até se descarregar e perder no grande mar que não é outra coisa senão a eternidade?

[Continua]

OCURRENCIAS DO TEMPO

NOTICIAS DA GUERRA. (Lê-se na Tribuna do Povo). — Procedente de Pernambuco acaba de chegar o liate invencível, andantando-nos sobre o theatro da guerra Franco-Prussiana as noticias que muito resumidamente vamos dar.

— Grande batalha em que se empenhão por uma parte 60:000 francezes, e por outra numero muito mais consideravel de prussianos.

• Derrota completa dos francezes: os prussianos conseguem como trophéos desta batalha, 4:000 prisioneiros; 2 bandeiras, 30 peças, 6 machinas metralhadoras etc.

Tumultos, e excessivo exaltamento em Paris; as camaras reunidas; o ministerio Olivier demittido; novo gabinete; Changarnier chamado para se pôr a frente de um dos corpos do exercito; proclamações da Imperatriz convocando toda nação ás armas; pronunciamentos de deputados contra a má direcção da guerra pelo Imperador, etc.

Até a sahida do vapor de Portugal esperava-se alli a todo momento noticias e promessas de uma outra grande e eminente batalha.

Entre Francezes e Prussianos já se contavão cem mil mortos!

Entretanto o entusiasmo em Paris era extraordinario. Tinha-se alistado mais de 10,000 voluntarios.

MULHERES MEDICAS. No Succia foi publicado um decreto admitindo as senhoras ao estudo e exercicio da medicina.

Tratava-se de abrir um curso especial para ellas.

EMANCIPAÇÕES. A generosa e christã ideia de alforriar os escravos, tendo sido abraçada em todo o vasto Imperio do Brasil, cada vez mais toma vulto, e estende seu dominio.

Não se pode calcular ao certo o numero das alforrias realisadas em todas as provincias do norte e do sul, mas sabe-se que elle é bem grande, e excedeo muito a expectativa geral.

Só no Ceará contão-se 119 escravos alforriados á custa da provincia; e um numero muito superior a este tem sido manumittido por diversos senhores.

FALLECIMENTO. Deu-se hontem no Cemiterio publico desta Cidade sepul'ura ao cadaver de um cidadão, que sempre figurou honrosamente entre nós por suas boas qualidades e amor ao trabalho, o Sr. Joaquim de Sousa Pacheco Quinculo.

Pobre, mas honrado souba adquirir o respeito e consideração de todos, trabalhador, ponde adquirir uma fortuna, que o collou-

com na classe media da sociedade.
Discussão em par.

MORAL.

O que é homem de bem.

Não ha quem não queira ser homem de bem.

O maior peccado acaba de praticar a um argão indiguo, e jura que é homem de bem: outros, apesar de má defecção, conservam a estimacão publica de homem de bem.

Donde nasce esta confusão de idéas?

Da falta de exacta definição do homem de bem: porque este só é o que dese opponer os seus deveres para com DEUS, para consigo, e para com seus semelhantes.

Um homem casado por exemplo, uma vez que trata da mulher e dos filhos, a nenhum não lhe nega o titulo de homem de bem, ainda que elle se largue na seu coração a comocção tantas infidelidades contra a esposa, quantas as más mulheres, que encontra.

Mas nas ohas da religião este homem é um adúltero, por consequencia um máo christão, que não merece sermão o nome de religioso ou mal casado.

Um senhor maltrato ha bravaente a seus escravos; estes vivem rotos ou máis, os agotes não lhe sabem de cima da misedas carnes; e alguns se atiram até os tecu morto em surra.

Contanto que tãx homens andem limpos e asseados, dêem seus jantares uma vez por outra, não exotém, o mundo não lhes nega o distinctivo de homem de bem.

Mas, segundo os principios da recta razão e da religião, tãx Deliciduos são umas pdeas, são uns monstros a quem falta a provincia de todas as virtudes, que é a caridade, mesmo para com essas victimas de nossa ambicão.

Mas, segundo os eternas principios da religião, aquelle homem é um impostor, um peccante, que ultraja a humanidade, e que se esforce de seu proprio nada.

VARIÉDADES.

BEIJOS E ABRAÇOS

Um feavez censura o costume geralmente seguido de dar abraços e beijos nas creanças do cur-

ta idade:

Fundase aquelle periclicca na opinão do Dr. Fortin, o qual lembra os meitas e mortaes doenças que podem contrair-se pelo contacto epidemico ou simplesmente das membranas mucosas.

Diz o citado facultativo que sendo estas membranas muito tenues, muito finas nos labios e nos olhos, é summamente facil absorver por ellas o virus de qualquer affecção.

Accrescenta que o beijo ás creanças se deve substituir, como se vai tornando moda entre os inglezes, por um affectuoso aperto de mãos.

O USO DO TABACO.

Celebrou-se recentemente em Londres um grande meeting, contra o uso do tabaco, chegando a declarar se n'alguns disemsoes que o tabaco é a origem de todas as enfermidades, e que os fumadores carecem de religião.

Mãtas dos concorrentes haviam de ter acabado jantar, diz o journal d'onde extrahimos esta noticia.

REMEDIO FACIL.

N'algumas porocões da Alemanha empregase um singular e simples meio para estancar o sangue deitado pelo nariz.

Pega-se n'um pedicinha de papel sem gomma, de cigacco por exemplo, põe-se no meio da lingua, e retém-se a respiracão, permanecendo do pé e hem direito.

Cessa a hemorragia como por encanto.

PILULAS ALIMENTICIAS.

Foi apresentado á Academia de medicina de Paris um projecto summamente curioso, o que póda ser mais util aos homens mais atarefados: consiste em o alimento em pilulas de substancia tal, que bastam doze por dia para sustentarem a pessoa mais robusta.

NOVO GAZ.

Falla se na Europa de um novo gaz, chamado gaz espontaneo, que produzira uma revolução na illustracão: póde fabricar-se por si mesmo, dá excellentes luz sem cheiro nem fumo, não vicia a atmosphera, esta hore de explorã; é, n'uma palavra, o phariz dos gizes de illustracão

TRAPÇOS BIOGRAPHICOS

do

Veneravel Padre Ibiapina.

(Continuação do numero 74.)

Elle tinha entrado no amago da nossa sociedade: tinha visto, em toda a sua ediciedade, as classes, menos favorecidas da fortuna:

Elle tinha visto milhares de infelizes orphãs arrastando os andrajos da miseria, a tiritar de frio, e fome, que, embrutecidas pela falta de alimento espiritual, aviltadas, e esquecidas, no meio da sociedade, acubão por se lançarem na mais negra e vergonhosa prostituição, em prejuizo da moral, da Religião e do Estado:

Jovens donzellas, que, apesar de terem no coração a semente da virtude, e o conhecimento de DEUS, abandonadas ás suas proprias forças, e expostas ás vicissitudes da sorte, caem, victimas de sua fragilidade, nas unhas d'algun perverso desalmado, que lhe estende traçoeteira mão:

Tantas mulheres infelizes, que, desejando mudar de vida, reformar os costumes, e fazer penitencia dos peccados, não o podem conseguir, por lhes saltar um azylllo, um lugar abrigado do contacto de vicio, onde possão em segurança levantar seus olhos do Céu, e entregaram-se ás praticas de penitencia sob a direcção de boas mestras:

Tantos recém-nascidos cujas mães, para occultar o seu crime, os lanção desnaturadamente nas quinias das ruas, nos fundos dos quintais, e muitas vezes até nos poços, e nos rios!

Tantos enfermos abandonados em insignificantes mucambos, ou no olho das ruas, e das estradas!

Tantos invalidos, em fim, aquem a idade, ou as molestas, privarão do uzo das forças para ganhar o pão de cada dia, que desfallecem pelos alpendres dos ricos!

O seu piedoso Coração sentia a repetição de tantas misérias, e se partia de dor!

D'outra parte, elle sabia, por experiencia, que a protecção de DEUS, e de Maria SS. não lhe tinham faltado para a consecução de obras de interesse secundario:

Sempre o tinham assistido, e conjuvado toda vez que os invocava em suas empresas; e porque havia de duvidar de sua protecção nas suas obras?

prezas?

Tanto mais sendo estas de primeira necessidade?

Ja conhecia o poder misterioso de sua palavra: ja tinha fallado ao povo em crises difficis de resolver, e o effeito seguia-se a palavra; por que duvidar?

Seria expor-se a ver, e não tocar, a Terra da Promissão, como Moizeis!

Tomou pois por Protectores da nova empresa os Sacratissimos Corações de Jesus, e de Maria, e entrou confiadamente em ação.

Se a sua fé era grande, a sua expectativa não foi menor, quando viu a facilidade, e prontidão, com que se levantava uma Casa; e em que lugares?

Onde os recursos de vida são mais difficis, onde havia menos probabilidades, e mais obstaculos á vencer!

A' sua vós parecia que se levantavão as pedras, se abatião as arvores, e se punhão em seus postos, tanta era a facilidade, e prontidão com que se movião, e se accommodavão os materiaes:

Concluido o primeiro edificio de Caridade; e combinada a importancia do mesmo com as forças, e recursos da localidade, e o tempo empregado, entrou no verdadeiro conhecimento do que DEUS, e sua SS. Mão, a cujos Piedosos Corações entregava a nova empresa, a protegião decididamente.

Mas ainda havia uma, e talvez a maior, difficuldade á vencer.

Foi facil agomorar, e collocar tantas peças de materia, e fazer d'ellas um azylllo: as orfans estavaõ prontas do sobejo, os enfermos, e invalidos reclamavão pela sua admissão; mas a cabeça, o pensamento que devia reger esse novo corpo, e essa nova sociedade, onde achal-o?

Uma mulher de espirito, adiantada no temor, e amor de DEUS, não é difficil encontrar entre as mulheres do centro.

(Continua.)

Crato Largo da Matriz Typ. do Internato, Imp. por Deus-dedit J. M. Teillis.